



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

Disciplina: EDU 182 Construção do Conhecimento Escolar e Ensino de Evolução

Grupo 2: Leonardo, Mônica e Heitor.

Professora: Claudia Sepulveda

PLANO DE AULA

TEMA: Darwinismo social em Clémence Royer

PROFESSORES: Leonardo, Mônica e Heitor.

DURAÇÃO: 280 minutos (dois blocos de duas aulas geminadas)

TURMA: 3ª ano do ensino médio

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer os papéis do discurso de Clémence Royer na sociedade do século XIX e suas implicações na atualidade.

Específicos:

- Entender como a Teoria da Evolução foi aplicada nas sociedades humanas;
- Diferenciar o discurso racialista de Darwin, Royer e Spencer
- Compreender os processos sociais e históricos que culminaram na expansão do pensamento racialista;
- Perceber os argumentos feministas na construção do discurso de Royer;
- Reconhecer o processo de invisibilização da mulher na Ciência.

CONTEÚDOS:

- Teoria da Evolução de Darwin;

- Contexto histórico do século XIX: Imperialismo e Neocolonialismo;
- Apropriação da teoria darwinista pelo discurso racista: Herbert Spencer;
- O darwinismo social pré-spenceriano: as implicações da teoria darwinista para Clémence Royer;
- Feminismo em Clémence Royer;
- A mulher na Ciência.

METODOLOGIA:

As aulas serão divididas em dois blocos de conteúdo. No primeiro bloco, será feita uma aula expositiva retomando alguns aspectos do darwinismo, com ênfase na teoria da seleção natural divulgada principalmente a partir da publicação do Origem das Espécies. A seguir, será feita, de maneira dialogada, uma breve contextualização da sociedade do século XIX, com foco na política neocolonialista e imperialista dos países europeus. Posteriormente, será discutido o desenvolvimento do racismo científico (darwinismo social) e as implicações deste pensamento para o processo de colonização de países não europeus. Por fim, serão apresentadas as contribuições de Clémence Royer, enquanto tradutora do Origem das Espécies na França. Alguns trechos dos escritos de Clémence, assim como uma pequena biografia sua, será distribuída para que os estudantes estudem em casa.

O segundo bloco de aulas terá foco nas contribuições de Clémence Royer para o feminismo e darwinismo social. Serão discutidos os trechos relacionados ao seu discurso feminista e também os relacionados ao seu discurso racista e racialista. Por fim, será feita uma discussão acerca do apagamento do nome de Royer nos livros didáticos, e será feita uma breve aula expositiva a respeito de mulheres na ciência.

Por fim, os alunos deverão traçar uma breve linha evolutiva acerca dos principais acontecimentos discutidos nas aulas e posteriormente será apresentado um jogo de tabuleiro sobre aspectos da vida de Clémence e suas contribuições para a ciência com o intuito de apresentar algo mais lúdico para os alunos. O jogo consiste em um tabuleiro, em que as casas possuem perguntas e curiosidades da vida da mesma, no qual os alunos usam um dado para avançar e na casa que cáírem irão responder uma pergunta de verdadeiro ou falso (V/F), uma pergunta mais elaborada (?), conhecer um fato da vida da mesma (Sabia), ficar automaticamente uma rodada sem jogar (Pare) ou recuar uma casa (Ops!), as respostas serão mediadas por nós indicando o erro ou acerto e posteriormente discutindo com os alunos. Como regras quem errar as perguntas ficara uma rodada sem jogar o dado, e o objetivo é chegar ao final do tabuleiro.

MATERIAIS:

Computador, projetor, quadro branco, piloto, folhas A3.

AValiação:

Ao fim da aula, os alunos se dividirão em grupos e será montada em folhas A3 uma linha temporal envolvendo os principais acontecimentos expostos e discutidos, em relação à Clémence, Darwin e Spencer. A avaliação também será realizada a partir da participação dos alunos nas discussões.

JOGO DO TABULEIRO:

Perguntas referentes a pratica didática na aula sobre Clémence Royer

- Verdadeiro ou Falso (V/F)

1. Clémence Royer era uma naturalista e de orientação darwinista! Verdadeiro ou falso?
2. Clémence Royer foi a primeira darwinista social? Verdadeiro ou falso?
3. Defensora do darwinismo social e eugenia Clémence Royer vai além de Darwin sendo mais ousada porem com pensamentos extremistas. verdadeiro ou falso
4. Clémence traduziu a origem das espécies de Darwin em 1890. Verdadeira ou falso?
5. O Sr. Darwin faz do amor a verdade, porque se sente que ele a ama, e simplesmente diz, como pensa, sem aparar. Ele não impõe sua convicção, mas a comunica e prova, essa é uma das falas de Clémence no seu prefacio. Com base nos seus conhecimentos sobre a autora esta frase é verdadeira ou falsa?
6. Clémence Royer era uma lamarckista? Verdadeiro ou falso?

- Perguntas mais elaboradas (?)

1. Qual o impacto gerado na França por Royer ao traduzir Darwin com duras críticas?
2. Qual era o título da tradução da obra de Darwin por Clémence Royer?
3. Revolucionária na política, materialista em filosofia, afetando o desprezo de toda religião, deixando de lado a modéstia natural para o sexo, trata as perguntas mais delicadas sem escrúpulos, as ideias de Clémence foram adotadas pela ciência?
4. Qual era o curso que Clémence ministrava na França?

- Curiosidades (Sabia?)

1. Clémence Augustine Royer , Foi uma filosofa e cientista francesa nascida em 21 de abril de 1830 em Nantes e morreu em 06 de fevereiro de 1902 em Neuilly-sur-Seine.
2. Na primeira edição da tradução de Origem das espécies para o francês no ano 1862 realizada por Clémence, a mesma foi intitulada “*Da Origem das Espécies ou as Leis do Progresso nos Seres Organizados*”.
3. Em 1870 , ela se tornou a primeira mulher a ser admitida na Sociedade de Antropologia de Paris.

